

PERSPECTIVAS DO TRABALHO DOCENTE PARA UMA PROPOSTA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID UNEB – CAMPUS II

Cristiane Moreira dos Santos¹
Taise Santos e Santos²
Diana Martins Tigre³
Viviane Rocha Viana⁴

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física; Trabalho Docente

INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado do diagnóstico realizado como a primeira etapa das ações previstas no subprojeto PIBID (Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Educação Física da UNEB/Campus II intitulado EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPAÇOS/TEMPOS NA/DA CULTURA ESCOLAR, nas escolas parceiras deste projeto, no município de Alagoinhas/BA.

O trabalho justifica-se por considerar essencial conhecer e discutir a realidade encontrada na Creche Santo Antônio no sentido de contribuir para nortear um trabalho pedagógico que contemple as necessidades e anseios dos sujeitos que vivem e constroem essa realidade, buscando legitimar a Educação Física na educação infantil, bem como divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID/UNEB para a sociedade acadêmica em geral.

Como base teórica no estudo, dialogamos com autores contemporâneos que discutem a Educação baseada nas pedagogias críticas, como Saviani (2008), Gasparim (2012); RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) discutindo a realidade da educação infantil, e Coletivo de Autores (1994), a Educação Física.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi identificar e discutir a realidade da Educação Física na referida instituição no que tange as perspectivas do trabalho docente, uma vez que se faz necessário dialogar com os próprios sujeitos da escola que lidam rotineiramente com os desafios inerentes a tal profissão, reconhecendo essa realidade em suas falas para a partir daí pensar numa proposta de ensino de Educação Física condizente com o cenário diagnosticado.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa Quantitativa e Qualitativa, que de acordo com Minayo e Sanches (1993), a primeira tem como campo de práticas e objetivos trazer à luz dados indicadores e tendências observáveis. Já a segunda, adequa-se a aprofundar a complexidade de fenômenos, fatos e algumas situações particulares e específicas.

Tal pesquisa se configura também como descritiva, que segundo Gil (2002, P. 42) “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população.”



O diagnóstico foi realizado na creche Santo Antônio, e como instrumento de coleta de dados utilizamos um questionário, contendo 7 perguntas, sendo estas respondidas pelas professoras regentes e auxiliares de classe.

A análise das respostas aparece em forma de gráficos, tipo pizza, como também de forma descritiva, utilizando a técnica de análise de conteúdo.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

No tocante aos resultados encontrados, o perfil das participantes que responderam ao questionário demonstra que 71% delas são graduadas e 29% possuem especialização, todas estas se enquadram na área da educação/licenciaturas. As Universidades públicas ficaram em evidência uma vez que a parcela mais significativa de graduação ocorreu nesses espaços. Desta forma, a UNEB (Universidade do Estado da Bahia) foi apontada em 43% dos questionários e UFBA (Universidade Federal da Bahia) em 14%, somando um total de 57% de representatividade das Universidades públicas baianas, todas as demais formações ocorreram em locais privados.

No que tange aos horários de trabalho, houve um total de 86% de docentes afirmando lecionar durante todo o dia, enquanto apenas 14% atua no vespertino. Em relação ao tempo de atuação 57% das professoras demonstraram longa experiência profissional, afinal um total 43% destas possui 09 anos de docência enquanto que 14% possui 10 anos. Em contrapartida a isto 29% leciona há 02 anos e apenas 14% não respondeu a esta questão. A seguir, analisaremos as perguntas abertas do questionário, foram ao todo 16, dentre estas apenas utilizaremos para este momento 9, pois são questões que se aproximam do objeto de estudo deste texto.

As questões abertas foram analisadas através de categorias, estas que trataram dos motivos que levaram à escolha da profissão docente, ao estímulo para com a profissão, bem como o planejamento e os recursos materiais utilizados na realização das aulas, e à importância da Educação Física para o desenvolvimento das crianças.

Tivemos respostas bem interessantes em todas as categorias, dentre elas podemos destacar que as professoras referiram-se a escolha da profissão como uma herança familiar. Para as professoras, as condições de trabalho são inadequadas, insuficientes chegando muitas vezes a serem consideradas absurdas, mas quanto ao aspecto motivacional estas, comentaram que por parte das crianças é muito satisfatório, principalmente conviver com as mesmas, mas por outro lado, é uma profissão pouco valorizada por parte da administração.

No quesito dificuldades encontradas na profissão, a participação da família no ambiente escolar, que em muitos casos tem deixado a desejar, a superlotação das salas e a escassez de recursos materiais são as respostas que mais aparecem. As professoras em sua maioria relataram que por desempenharem funções em ambos os turnos o tempo torna-se insuficiente dificultando o planejamento. Já em relação à relevância da Educação Física, pode-se perceber que as regentes ratificam tal importância a partir de visão reducionista desta, visto que apresentam um discurso pautado na coordenação motora, raciocínio e bem estar físico e mental, pontuando algumas características referentes ao trabalho desenvolvido, dentre elas questões da Cultura Corporal/Educação Física na educação infantil.

CONCLUSÕES



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 e 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Esta pesquisa evidencia a problemática a qual a educação física nos anos iniciais está inserida, sendo o aluno o maior prejudicado, tornando-se necessário (re) pensar as bases nas quais estão estabelecidos o ensino da Educação Física na Educação Infantil. Nesse contexto o PIBID colabora mostrando aos docentes que atuam na educação infantil a importância da Educação Física, uma vez que esta explora as mais variadas manifestações da Cultura Corporal de Movimento, ofertando as crianças oportunidade de desenvolvimento nas mais variadas dimensões.

Os resultados obtidos neste trabalho subsidiaram a construção de um Projeto de Ensino Aprendizagem que estará vigente por todo o ano de 2015, assim, poderemos atuar ministrando aulas de Educação Física de maneira factível com a realidade e as necessidades da Creche em questão.

REFERÊNCIAS

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico - Crítica: Primeiras aproximações*. 10 ed. rev. – Campinas, SP: Autores associados, 2008 - (Coleção educação contemporânea).

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 5 ed. Rev., 2. Reimpr. - Campinas, SP: Autores Associados, 2012 - (Coleção educação contemporânea).

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES (1994). *Metodologia do Ensino da Educação Física*. 2ª Edição. São Paulo: Cortez Editora.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II, Bolsista de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. crissantos18@live.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II, Bolsista de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. taysesantos1@hotmail.com

³ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II, Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. dtigre55@yahoo.com.br

⁴ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II, Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. vivianerochaviana@gmail.com